

TEXTURIZANDO COM BEBÊS: DESCOBRINDO O MUNDO ATRAVÉS DAS SENSAÇÕES

Autoria: Diana de Fátima Jacinto (Mestre em Economia Doméstica pela UFV)

Orientação: Fernanda Miquelão Ribeiro (Departamento de Educação Infantil-DEI/UFV)

ODS: Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Categoria: Ensino

Introdução

O trabalho de ensino desenvolvido no ano de 2024 no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) teve como foco proporcionar aos bebês experiências sensoriais significativas, capazes de favorecer o desenvolvimento integral por meio da exploração de diferentes texturas e estímulos. Fundamentado na teoria construtivista piagetiana, o projeto considerou o bebê como sujeito ativo na construção do conhecimento e reconheceu a exploração sensorial como eixo estruturante das aprendizagens nos primeiros anos de vida.

Objetivos

O presente projeto teve como objetivo proporcionar experiências sensoriais que favorecessem o desenvolvimento integral dos bebês, considerando-os sujeitos ativos na construção do conhecimento, por meio de atividades planejadas de forma intencional e lúdica.

Material e Métodos

A proposta foi desenvolvida com oito bebês, entre 4 e 8 meses, a partir de experiências sensoriais planejadas de forma intencional e lúdica. As atividades realizadas incluíram sons com a boca, pintura corporal, exploração de instrumentos musicais (pandeiro e maracá), contação de história e uso do tapete sensorial. Outras propostas, como exploração de sabores, texturas, sólidos geométricos e construção de cenário sensorial, foram planejadas, mas não executadas devido a limitações de tempo, logística ou pela necessidade de respeitar os interesses imediatos dos bebês. Os registros foram feitos por meio de observações sistemáticas, escritos e fotografias, possibilitando acompanhar o envolvimento e as reações das crianças ao longo do processo.

Resultados

Os resultados indicaram que as experiências sensoriais favoreceram o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional dos bebês, ampliando sua curiosidade, atenção, coordenação e expressão corporal. Observou-se também o fortalecimento dos vínculos afetivos entre bebês, educadores e estagiários, contribuindo para a construção de um ambiente acolhedor, ético e propício para a aprendizagem.

Não contou com apoio financeiro

Legenda: Exploração sensorial com bebês no LDI, com areia, tintas comestíveis, carvão e amido de milho.



Fonte: Acervo fotográfico do LDI

Conclusões

A experiência reafirma a importância de uma prática pedagógica que respeite os tempos e modos singulares de cada bebê, valorizando o corpo, os sentidos e o brincar como fundamentos da educação na primeira infância. Destaca-se ainda o papel do professor como alguém sensível, capaz de escutar os sinais dos bebês, adaptar as propostas, acolher o que emerge do cotidiano e ressignificar sua prática com base nas experiências vividas.

Referências

ASSIS, Jéssica da Silva Rocha. **A exploração sensorial através dos quatro elementos da natureza na primeira infância.** 2019. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso, 2019. Disponível em: <http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/A-EXPLORA%C3%87%C3%83O-SENSORIAL-ATRAVES-DOS-QUATRO-ELEMENTOS-DA-NATUREZA-NA-PRIMEIRA-INF%C3%82NCIA.pdf>.

NASCIMENTO, Inês Ferreira. **As experiências sensoriais enquanto promotoras do desenvolvimento motor na creche e jardim de infância.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Pré-Escolar) – Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação, [S. l.], 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/37524>.

SERRANO, Paula. **A Integração Sensorial: No desenvolvimento e aprendizagem da criança.** Lisboa: Papa-Letras, 2016.